

Para FH, obra é programa social porque gera emprego

‘É preciso ter visão integrada’

• O presidente Fernando Henrique Cardoso aproveitou a presença ontem em seminário sobre oportunidades de investimento, promovido pela “Gazeta Mercantil”, para fazer um balanço do programa Brasil em Ação, no qual serão incluídos 19 projetos avaliados em R\$ 4,4 bilhões, dos quais R\$ 600 milhões virão do Orçamento de 1999 e o restante dos estados, municípios, empresas estatais e privadas. Ele também aproveitou para rebater os críticos que acusam o Governo de ter poucos projetos na área social. Depois de relacionar obras incluídas no Brasil em Ação, como o Gasoduto Brasil-Bolívia, e citar outras que vão entrar no programa (incluindo sete obras de pavimentação de estradas e um projeto de educação profissional), o presidente ressaltou que todas essas obras aumentam o número de empregos.

— Emprego não se gera com gritaria, com demagogia. Gera-se com trabalho, com a preparação do Brasil para se refazer como país capaz de enfrentar os desafios do próximo século — disse, acrescentando que as obras também ampliarão a oferta de energia e a produção de petróleo, atraindo mais investimentos.

O presidente disse que não há como separar as questões políticas das econômicas e sociais, concluindo que é preciso ter uma visão integrada desses processos. Ele citou uma pesquisa mostrando que os investimentos privados alcançaram R\$ 50 bilhões após o Plano Real. Em seguida, o presidente da “Gazeta Mercantil”, Luiz Fernando Levy, informou que de 1997 a 2003 o Brasil deverá receber R\$ 440 bilhões em investimentos (dos quais apenas R\$ 120 bilhões do Governo).